Vol. IV, N.º 2 — pp. 34-36 17-III-1944

PAPÉIS AVULSOS
DO
DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA
SECRETARIA DA AGRICULTURA — S. PAULO - BRASIL

# UM NOVO OPILIÃO DA BAHIA

POR

B. M. SOARES

## INTRODUÇÃO

Tendo recebido, para determinação, uma coleção de opiliões, pertencente ao Dr. Otto Schubart, encontrei, logo no primeiro espécime que tive o ensejo de examinar, um curiosíssimo goniléptida da subfamília *Pachylinae,* o qual constitue uma nova espécie dum novo gênero, muito bem caracterizado. Resolvi, pois, nesta pequenina nota, descrevê-lo. Seu nome genérico é dado em homenagem ao Dr. Otto Schubart.

Família GONYLEPTIDAE

Subfamília *PACHYLINAE*

### Schubartesia, g. n.

Cômoro ocular com alto espinho mediano. Área I dividida ao meio, interme, II inerme, III com dois espinhos, V com longuíssimo e robustíssimo espinho horizontal que se prolonga para trás como cauda, IV com um espinho forte e curto, semelhante a um acúleo de roseira, superposto ao espinho da área IV. Opérculo anal dorsal e ventral inerme. Tergitos e esternitos livres inermes. Femur dos palpos sem espinho apical interno. Tarsos I de seis se-

gmentos, os outros de mais de 6. Tipo: *Schubartesia singularis*, sp. n.

Parece-me que se trata do primeiro gênero de *Pachylinae* com as áreas III, IV e V armadas, áreas I e II e tergitos livres inermes.

**Schubartesia singularis**, sp. n.

(Fig. 1)

♂. Comprimento: 10,5 mm. Articulos tarsais: 6 - 9 - 7 - 7.

Borda anterior do cefalotorax com uma elevação mediana provida de dois pequenos tubérculos. Cefalotorax granuloso, com

um par de grânulos maiores atrás do cômoro ocular, o qual é liso e armado de longo espinho mediano levemente curvo para trás. Áreas I e II granulosas e inermes; III com um par de espinhos e uma série transversal de tres grossos grânulos ao lado de cada espinho; IV com curto e robusto espinho mediano no bordo posterior, semelhante a um acúleo de roseira, superposto ao espinho da área V, e com uma série de quatro grossos grânulos de cada lado; V com longuíssimo e robustíssimo espinho mediano, horizontal, caudiforme, provido de raros grânulos, e com uma série de sete grossas granulações ao lado desse espinho. Tergitos livres com uma série de grânulos grossos. Opérculo anal com pequenos grânulos. Esternitos livres com uma série de minúsculos grânulos, só visiveis depois de se secar um pouco o material. Opérculo anal ventral e área estigmática tambem com minúsculos grânulos. Ancas I com grânulos inferiores, II e III com minúlos grânulos, pouco visiveis. Áreas laterais com grossas granulações e com alto e robusto espinho mais ou menos ao nivel da metade posterior da área II. Palpos: Trocânteres com dois espinhos apicais inferiores; fêmures com um espinho basilar inferior e uma série de tres espinhos inferiores, mas sem espinho apical interno; tíbias e tarsos com 4-4 espinhos inferiores. Fêmures I quasi direitos, II direitos, III e IV curvos. Patas IV: Ancas pouco granulosas, com robusta e curta apófise apical externa, de forma irregular, e sem apófise apical interna; trocânteres com robusto espinho rombo apical inferior e com um espinho robusto, menor, mediano, lateral-externo; fêmures com longuíssima e fortíssima apófise "*sui generis*", que começa inferiormente acima do ápice e se dirige para dentro e para trás, tendo a extremidade pontuda e curvado em crossa ou báculo (é esta apófise mais longa que os próprios fêmures), alem dessa apófise os fêmures têm um ou dois espinhos internos perto do terço apical, e séries de tubérculos de vários tamanhos, alem de curto espinho apical interno.

Colorido geral castanho-avermelhado, com o cefalotorax, a extremidade dorsal das ancas, as patelas e tíbias das patas sombreados de fusco, e com os protarsos e tarsos uniformemente amarelos. Palpos amarelos, muito sombreados de fusco.

Habitat: Vale do Rio Branco, Os Gerais, Estado da Bahia, Brasil.

Tipo: Na coleção do Dr. Otto Schubart.

Coligido em 4-III-1943, pelo Dr. Alvaro C. Aguirre.


## ABSTRACT

In this paper the author describes a new genus and a new species of harvester of the subfamily *Pachylinae*.